

# tutela e curatela @beatriznamiestudies

↳ **TUTELA:** a tutela consiste na representação do menor incapaz, em caso de ausência, falecimento ou perda do poder familiar pelos pais.

↳ trata-se de mínima pública, de caráter assistencial, delegado pela lei a agente capaz, pl a proteção do tutelado ou pupilo.

São estabelecidas formas ordinárias e extraordinárias de tutela.

↳ **ordinária:** testamentária, legítima, dativa

↳ **extraordinária:** do menor abandonado, de fato ou irregular, ad hoc, provisória ou especial e indígna.

↳ **Tutela testamentária:** decorre da nomeação de tutor pelos pais, em conjunto, ou por um só deles, na falta do outro, por meio de testamento ou outro documento autêntico, como escritura pública ou codicilo.

↳ **Tutela legítima:** é determinada pelo juiz, conforme a ordem legal dos tutores estabelecida pelo art. 1731, em caráter preferencial, sendo todos parentes consanguíneos do menor.

↳ em que pese ser preferencial, não se trata de caráter absoluto, devendo o juiz nomear o representante de acordo com o melhor interesse do menor.

↳ **Tutela dativa:** é a que se constitui, em caráter subsidiário, na falta ou impedimento dos tutores testamentários ou legítimos, recaindo sobre pessoa estranha à família.

↳ em casos de irmãos órfãos deve ser nomeado preferencialmente um só tutor.

A tutela do menor abandonado será exercida por pessoa nomeada pelo juiz, devendo o menor ser incluído em programa de colocação familiar.

A tutela de fato ou irregular acontece quando um sujeito, não tendo sido nomeado tutor, passa a cuidar do menor e de seus bens, não produzindo efeitos jurídicos.

A tutela provisória consiste na nomeação de tutor pl a prática de ato específico, em paralelo ao poder familiar dos pais.



\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

**art. 1756 CC** → os tutores devem apresentar balanços anuais e prestar contas de sua administração em juízo, bianualmente, quando solicitados ou ao deixar o exercício de múnus.

@beatriznamiestudies

▷ Cessa a tutela pela morte, maioridade, emancipação ou superveniência do poder familiar, em relação ao menor.

↳ **Curatela:** É o encargo conferido a um sujeito capaz p/ a representação de maiores incapazes, na forma da lei.

**curatela**

- em regra p/ proteger maiores incapazes
- depende da nomeação pelo juiz
- pode ser apenas p/ administrar patrimônio
- os poderes do curador restringem-se àqueles definidos pelo juiz

▷ deve ser feito por meio de ação judicial p/ declarar incapacidade

▷ É possível que seja nomeado um curador ao nascituro, quando se nomeia um curador ao ventre p/ a defesa dos interesses daquele que já foi concebido, mas ainda não nasceu, caso o pai tenha falecido e a mãe não tenha poder familiar.

**regra** → em regra, será nomeado curador o cônjuge ou companheiro, não separado judicialmente ou de fato. Na falta desses, a curatela incumbirá a qualquer dos pais.

Pode haver também a curatela dativa, quando o juiz nomeia pessoa idônea, na falta dos indicados pela lei, podendo inclusive ser estranha a família.